

## RELATO DE EXPERIÊNCIA DA ATIVIDADE LENDA MACYRAJARA

Marine Nunes Sousa <sup>1</sup>  
Patricia Batista da Silva <sup>2</sup>  
Jucelia da Silva Chaves <sup>3</sup>

### INTRODUÇÃO

Este relatório de experiência tem como finalidade expor as atividades que foram feitas na creche CAIC Infantil, através da bolsa de iniciação à docência ( PIBID), com o tema “Nunca mais um Brasil sem nos, pela honra e valorização dos povos indígenas”, por meio desse tema realizamos uma atividade participativa para as crianças do Infantil V para que elas saibam como é importante valorizar uma parte primordial da história de nosso país, e conversar sobre a importância de lutar pela preservação dessa diversidade. Esse tema tem como finalidade oportunizar a criança conhecer a si própria, fazendo questionamentos sobre os povos indígenas, de como vivem, como se alimentam, como crescem. Além dessas reflexões, também aprenderam sobre as tradições do Brasil, que apresenta uma rica cultura e diversidade.

O principal objetivo deste relato é expor as atividades que foram feitas em dupla em sala de aula com a presença da professora Teresinha, começamos com a rodinha e músicas de bom dia e logo depois fizemos uma breve apresentação com a música da Xuxa Meneguel “ vamos brincar de índio”, junto com uma linda coreografia na qual todas as crianças participaram, mostramos a eles como é importante valorizar os povos indígenas. Logo em seguida mostramos uma imagem de um indígena, os alunos fizeram várias perguntas sobre e contaram um pouco sobre o que sabiam dos povos indígenas dessa sensibilização.

Logo depois contamos uma história: “índiozinho e o rio voador” fizemos uma roda e contamos a eles tudo que aconteceu na história, ficaram bem interessados e cheios de curiosidade em conhecer os povos indígenas. Sobre esses momentos de interação, Paulo Freire (2004) diz: “Ensinar não é transferir conhecimentos, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou sua construção”.

---

<sup>1</sup> Graduando do Curso de **pedagogia** da Universidade Estadual do Piauí - UESPI, [m.n.s@aluno.uespi.br](mailto:m.n.s@aluno.uespi.br)

<sup>2</sup> Graduando do Curso de **pedagogia** da Universidade Estadual do Piauí - UESPI, [patricia\\_b\\_da\\_s@aluno.uespi.br](mailto:patricia_b_da_s@aluno.uespi.br).

<sup>3</sup> Professora Supervisora: Especialista em Alfabetização e letramento, [juceliasoliv@gmail.com](mailto:juceliasoliv@gmail.com).

## DESENVOLVIMENTO

Durante o período de Abril, sob a orientação da supervisora Jucelia da creche CAIC em Parnaíba PI, nossa experiência com a sala de aula foi uma jornada muito desafiadora e cheia de descobertas, esse foi nosso primeiro contato com as dinâmicas educacionais para a realização do projeto em sala de aula, para esta a caráter e chamar mais a atenção das crianças do Infantil V, fizemos um cocar colorido para a produção do cocar usamos folha de cartolina, giz de cera e cola, o cocar e um adorno de cabeça feito de penas com o suporte trançado ou tecido para cabaça usado pelos indígenas.

Sob a direção do projeto discutido nas reuniões, adotamos métodos com o intuito de engajar as crianças de maneira criativa e participativa, um exemplo notável foi uma atividade xerocada com um indígena. Onde despertou várias curiosidades nas crianças e fizeram nos questionar o por que os indígenas usavam aquilo na cabeça, por que os indígenas não usavam roupa, por que eles pintam?

Todas essas indagações e curiosidades fizeram fluir uma maravilhosa roda de conversa envolvendo nos bolsistas, a professora titular da sala e os alunos, em seguida aproveitamos para contar a importância dos indígenas no nosso país e falar o quanto eles são importantes para a nossa cultura, o quanto eles são importantes desde o início da habitação do nosso país.

Além disso para expandir o conhecimento das crianças utilizamos o método de contar as lendas, essas lendas alimentaram suas imaginações e interesse, a lenda contada por nós foi da Macyrajara que é uma lenda local Macyrajara filha do chefe botocó da tribo dos Tremembés, se apaixonou por utibã, um guerreiro da tribo rival a lenda não ilustrou apenas a paixão proibida de Macyrajara mas permitiu também que as crianças se conectarem com as suas raízes.

## CONCLUSÃO OU CONSIDERAÇÕES FINAIS

As vivências compartilhadas em sala de aula foi uma mistura de emoção, prazer e gratidão que nos levou a refletir a importância de um educador transmitir seus conhecimentos com muita dedicação e empatia, queremos dizer que somos muito grato a Universidade Estadual do Piauí pela a oportunidade de nos permitir vivenciar essas experiências por meio do programa de iniciação à docência ( PIBID) e agradecer também a nossa supervisora Jucelia da creche CAIC. Esse projeto nos proporcionou uma oportunidade muito valiosa de estar adquirindo conhecimento e experiência em sala de aula desde o início do curso, enfrentando

os problemas educacionais e nos capacitando para sermos pedagógicas capazes de superar qualquer desafio em sala de aula e oferecemos aos alunos um ensino de qualidade.

**Palavras-chave:** Indígenas, Cultura, Diversidade, Conhecimento, Reflexões.

## **REFERÊNCIAS**

JUNIOR, ZILMAR, LIMA, KLEBER, Macyrajara.  
Parnaíba: Edição do Autor, 2021.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2004.